

CARTILHA DE INFORMAÇÃO PARA GESTANTES: ENTENDENDO O HPV



APRESENTAÇÃO

A presente cartilha foi desenvolvida como produto técnico da disciplina Seminários I e Seminários II, componente curricular do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Elaborada pelos discentes: Aleyxo Luiz Rocha Santos, Daiane Aparecida Ribeiro Sarmento Pereira, Mariana de Menezes, Nayane Dias de Souza e Rayanne Pereira da Silva. O trabalho foi realizado sob a orientação das (os) professoras (os): Dra. Gessi Carvalho de Araújo Santos, Dr. José Bruno Nunes Ferreira Silva, Dra. Leila Rute Oliveira Gurgel do Amaral, Dra. Marta Azevedo dos Santos, Dra. Poliana Guerino Marson e Dra. Renata Andrade de Medeiros Moreira.

Esta foi elaborada com o objetivo de servir como um instrumento de consulta e orientação para gestantes ao longo do acompanhamento do pré-natal e seu conteúdo visa fornecer informações essenciais sobre o Papilomavírus Humano (HPV). Ainda, busca promover o entendimento e a participação ativa das mães no cuidado com a saúde durante a gestação. Dessa forma, pretende-se contribuir para uma gestação mais segura e saudável, favorecendo o bem-estar tanto da mãe quanto do bebê.

A cartilha também está alinhada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 (ODS 3), especificamente à Meta 3.7, que busca assegurar até 2030, o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais. Assim, cada página deste material é um passo para promover conhecimento, prevenção e bem-estar.

Universidade Federal do Tocantins
Campus de Palmas
Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde

Elementos Gráficos
Canva

Equipe de Realização

Aleyxo Luiz Rocha Santos
Discente do PPGCS/UFT

Daiane Aparecida Ribeiro Sarmiento Pereira
Discente do PPGCS/UFT

Mariana de Menezes
Discente do PPGCS/UFT

Nayane Dias de Souza
Discente do PPGCS/UFT

Rayanne Pereira da Silva
Discente do PPGCS/UFT

Gessi Carvalho de Araújo Santos
Docente do PPGCS/UFT

José Bruno Nunes Ferreira Silva
Docente do PPGCS/UFT

Leila Rute Oliveira Gurgel do Amaral
Docente do PPGCS/UFT

Marta Azevedo dos Santos
Docente do PPGCS/UFT

Poliana Guerino Marson
Docente do PPGCS/UFT

Renata Andrade de Medeiros Moreira
Docente do PPGCS/UFT

HPV NA GESTAÇÃO



**O HPV (Papilomavírus Humano)
é um vírus transmitido pelo
contato sexual**

Estima-se que aproximadamente 291 milhões de mulheres serão infectadas por HPV em algum momento de suas vidas.



Cerca de 80% das mulheres sexualmente ativas terão contato com o vírus até os 50 anos de idade.

HPV NA GESTAÇÃO

Durante a gestação, o **ACOMPANHAMENTO** do pré-natal é muito importante. Nas consultas, os profissionais de saúde **verificam como está a saúde da mãe e do bebê**, pedem exames e dão orientações. Esse cuidado é essencial porque, nessa fase, o corpo da gestante passa por mudanças hormonais e de imunidade que podem facilitar algumas infecções.



HPV NA GESTAÇÃO

A falta de acompanhamento adequado, pode favorecer o surgimento de lesões genitais, que dificultam o parto e aumentam o risco de transmissão para o bebê. Isso pode ocasionar problemas de saúde na criança, como a Papilomatose Respiratória (caracterizada por verrugas nas vias aéreas) comprometendo a respiração.



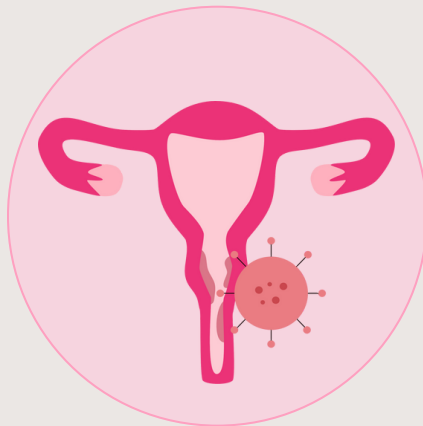
HPV NA GESTAÇÃO

O HPV PODE CAUSAR



◀ **Verrugas
Genitais**

**Câncer
de Colo
do Útero** ◀



Quais são os
SINTOMAS ?



**A MAIORIA DAS
PESSOAS
NÃO TÊM SINTOMAS**

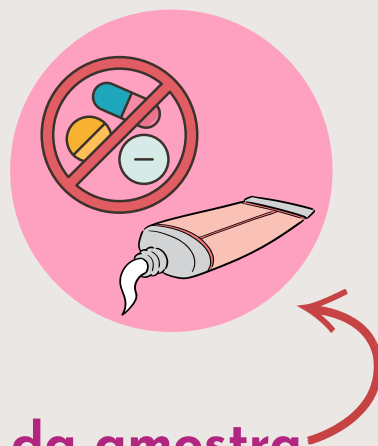
FATORES DE RISCO DO HPV NA GESTAÇÃO

- Início precoce da vida sexual
- Relações sem preservativo
- Múltiplos parceiros(as) sexuais
- Falta de vacinação contra o HPV
- Sistema imunológico enfraquecidos
- Tabagismo



COMO SE PREPARAR PARA O EXAME PREVENTIVO DURANTE A GESTAÇÃO?

NÃO utilizar **NENHUM** tipo de medicamentos vaginais, lubrificantes (incluindo preservativos).



Essas substâncias prejudicam a qualidade da amostra

NÃO realizar exames Intravaginais (ultrassonografia) nas últimas 48h.



NÃO estar com a bexiga cheia para a realização do exame.



Higiene íntima **deve ser feita** apenas com água e sabonete neutro.



ONDE REALIZAR O PREVENTIVO ?

Você pode fazer o preventivo gratuitamente na Unidade Básica de Saúde (UBS)



Com a equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF)

Que realiza as consultas de Pré-Natal

O exame dura apenas alguns minutos

E não costuma causar dor

É feito em qualquer período da gestação

Preferencialmente até o 7º mês



A principal forma de **PREVENÇÃO** é a **VACINAÇÃO**, disponibilizada gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Atualmente, a vacina é ofertada para uma faixa etária específica.

- Crianças e adolescentes de 9 a 14 anos - Dose única.
- Jovens de 15 a 19 anos, que não se vacinaram também podem receber a dose em caráter de resgate.
- Pessoas de 9 a 45 anos, vivendo com HIV/Aids, câncer, imunossupressão, transplantados ou vítimas de violência sexual, também têm direito à vacina.



O uso de **PRESERVATIVOS** masculinos e femininos, também distribuídos gratuitamente pelo SUS, é uma medida eficaz que contribui para a redução do risco de transmissão.

E SE O RESULTADO FOR POSITIVO?

Se o exame mostrar lesão de alto grau, o próximo passo é:

COLPOSCOPIA

Exame para observar o colo do útero

É indolor e **não traz risco ao bebê**

BIÓPSIA

Só é feita durante a gravidez se houver **suspeita de lesão grave**.

Na maioria dos casos, a biópsia é feita 90 dias após o parto.

O QUE PODE ACONTECER NA GRAVIDEZ?

- **Crescimento:** As verrugas genitais podem aumentar de tamanho.
- **Costumam aparecer:** vulva, vagina ou região do ânus.
- **Parto normal:** Geralmente possível, mas requer avaliação médica.
- **Cesárea:** Apenas se as verrugas bloquearem o canal do parto.

E O TRATAMENTO DURANTE A GRAVIDEZ?

Depende do tipo de lesão e da fase da gestação:

Verrugas genitais: Podem ser tratadas
→ com pomadas ou pequenas cirurgias, se necessário.

Lesões mais graves: Avaliadas e
→ tratadas depois do parto, sempre que possível.



CUIDE-SE!

Fazer o preventivo é um ato de amor por você e pelo seu bebê. Aproveite as **consultas de pré-natal** para tirar dúvidas e cuidar de toda a sua saúde!



MITOS SOBRE O HPV

O HPV é transmitido apenas por relação sexual?

A transmissão sexual é a forma mais comum, mas o HPV também pode ser transmitido pelo contato direto com a pele ou mucosas infectadas, pode ocorrer por meio do contato oral-genital, genital-genital ou manual-genital.

Pessoas com HPV sempre apresentam sintomas?

A maioria das pessoas infectadas com HPV não tem ideia do que está acontecendo e não desenvolve sintomas.

O HPV causa infertilidade?

O HPV pode complicar a gravidez, mas não afeta a infertilidade ou a capacidade de engravidar.



MITOS SOBRE O HPV

Gestantes com HPV podem transmitir o vírus para o bebê?

Sim. A gestante que tem HPV pode passar o vírus para o bebê durante a gestação ou na hora do parto. No entanto, pesquisas mostram que fazer cesariana ou tratar as lesões antes do parto não garante que o bebê ficará protegido do HPV.

O HPV sempre causa câncer?

Na maioria das vezes, o vírus desaparece sozinho do corpo. Apenas alguns tipos de HPV podem causar câncer, mas isso acontece em poucos casos. Mesmo assim, a doença costuma evoluir devagar e pode ser EVITADA com EXAME DE PREVENÇÃO feitos regularmente.



REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde; Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2016. 230 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva - INCA. 2. ed. rev. atual. - Rio de Janeiro: INCA, 2016.

Brasil. Ministério da Saúde. Guia prático sobre HPV. Guia de perguntas e respostas para profissionais de saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva - INCA. Brasília: INCA, 2014. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/cartilhas/guia-pratico-sobre-o-hpv-perguntas-e-respostas-para-profissionais-de-saude>. Acesso em: 20 maio de 2025.

Campos, R. S. P.; et al. Gestação e papilomavírus humano (HPV): vias de transmissão e complicações. Revista Diagnóstico e tratamento, v. 21, n. 3, p. 109-114, 2016. Disponível em: <https://periodicosapm.emnuvens.com.br/rdt/article/view/39>. Acesso em: 19 set.2025.

Ipea - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. ODS 3 - Saúde e Bem-Estar. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/ods/ods3.html>. Acesso em: 14 ago. 2025.

Santos, K. M. O. et al. Prevalência do papilomavírus humano (HPV) no Brasil: resultados do estudo POP-Brasil. Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 23, e200006, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/FkDY3Vqz4sWzCpGBRGnfbqp/>

Silva, L. M. da; Oliveira, R. P.; Lopes, G. R. Alterações cervicais em gestantes com infecção pelo HPV: revisão integrativa. Revista de Enfermagem e Saúde Pública, v. 4, n. 1, p. 15-22, 2019.

World Health Organization. Human papillomavirus (HPV) and cervical cancer. Geneva: WHO, 2020. Disponível em: [https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/human-papillomavirus-\(hpv\)-and-cervical-cancer](https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/human-papillomavirus-(hpv)-and-cervical-cancer)